N.º 28.

Illmo Emo Snr

269

Tenho a honra de accusar a recepção dos Despachos de V. Ex.ª N.os 7 e 8, com datas de 23 de Agosto, e 15 de Setembro do corrente anno, pelos quaes fico certo de haverem sido presentes a V. Ex.ª os meus Officios N.os 20, 21 e 22, esperando que igualmente o fossem, em seus devidos tempos, os que precedentemente lhe dirigi de N.º 12 a N.º 19 inclusivamente, cuja recepção não me tem sido accusada.

Vejo do Despacho N.º 7, que o deferimento da minha representação, a cerca da insufficiencia do meo ordenado, dependia do que houvesse de ser resolvido sobre hum Plano, apresentado á Camara dos Deputados, para a organisação geral do Corpo Diplomatico do Imperio; a cujo respeito só tenho a dizer por ora, que, conscio da razão, que me assiste, fico na esperança de que, por meio da organisação sobredita, se torne a minha condição menos ardua do que o he actualmente.

Pelo Despacho N.º 8 diz me V. Ex.ª, que devo entender-me com a Legação de Londres relativamente á Legalisação, que me foi ordenada, das contas desta Legação, em consequencia do que tenho já escripto ao Ministro de S. M. o Imperador, naquella Capital, pedindo os esclarecimentos necessarios para meo regulamento, quanto ao modo de dar inteira execução, segundo me cumpre, á referida ordem de V. Ex.ª.

Acho-me de novo, desde o dia 16 do mez passado, nesta Cidade, havendo dado motivo a esta jornada os anniversarios dos nascimentos de S. M. A Rainha, e de S. A. R. o Principe d'Orange, celebrados, o primeiro a 19 do dito mez passado, e o segundo hontem, com grandes Bailes e Céas, no Palacio d'Elrei, sendo convidados, segundo o costume, os membros do Corpo Diplomatico, e acolhidos por S. S. M. M. & A. A. com todas as mostras da affabilidade e benevolencia, que lhes são proprias.

Parto hoje para Bruxellas, onde apenas passarei tres semanas, tendo de voltar aqui para o 1º. do anno, outro dia de grande solemnidade, em que nenhum dos membros do Corpo Diplomatico, que residem, como eu, naquella Cidade, e são os Ministros de Portugal, d'Austria, da Russia, e Encarregado de Negocios dos Estados Unidos, deixará de apparecer na Corte, e forçoso será portanto que eu o faça igualmente, em despeito da fraqueza dos meos meios, e das privações, que, por esse motivo, já soffro.

Nada, até agóra, se tem passado nas Camaras dos Estados Geraes, que seja objecto de géral interesse, e ainda pelo que toca os do Paiz, em particular, só se offerece de importante huma Lei autorisando o Governo para contrahir hum novo emprestimo de 2 700 000 Florins, para soccorro das Colonias.

Ha mais de hum mez, que o Baraõ Verstolk

de Soelen tem em sua mão a Patente de Pedro Affonso di Carvalho, para o Exequatur, sem que, até hoje, me tenha dado solução alguma até negocio. Espero todavia obte-la, dentro em breve, havendo-me assim prometido o dito Barão, a quem procurei ultimamente, e pedi de novo, que tomasse de sollicitar de S. M. a prompta decisão do mesmo negocio.

. . . .

Prescindo das noticias, que aqui correm, alias pouco satisfatorias, por ora, quanto as disposições da Porta, depois do formidavel acontecimento de Porto de Navarino, em que a Europa inteira tem fixo os olhos fitos, devendo S. Ex. recebellas mais circumstanciadas e recentes por outras Legações do Imperio.

. . . .

Aqui terminarei, nada mais se me offerecendo a dizer a S. Ex. nesta occasião.

Deos Guarde a S. Ex. Haya, 7 de Dezembro 1827.

Ill.mo e Ex.mo Snr. Marquez de Queluz

Luiz de Souza Dias